

**Texto Bíblico: Evangelho de São Lucas 15, 1-3. 11-32**

Os publicanos e pecadores aproximavam-se de Jesus, para O ouvirem. Mas os fariseus e os escribas diziam: *Este homem acolhe os pecadores e come com eles.* Jesus

contou-lhes então a parábola: «Um homem tinha dois filhos. O mais novo disse ao pai: ‘*Pai, dá-me a parte da herança que me toca*

. O pai repartiu os bens pelos filhos. Dias depois, o filho mais novo, levando seu dinheiro, viajou para longe. E lá perdeu tudo, numa vida de prazeres. Tendo gasto tudo, houve grande fome na região. Ele começou a passar privações. Pegou um serviço: cuidar dos porcos. Desejava matar a fome com o que dava aos porcos, mas ninguém lhe dava. Caindo em si, disse: ‘Os empregados de meu pai têm pão em abundância, e eu aqui a morrer de fome! Vou-me embora, vou ter com meu pai e dizer-lhe:

*Pai, pequei contra o céu e contra ti. Nem mereço ser chamado teu filho. Trata-me como um de teus empregados’.*

Levantou-se e pôs-se a caminho de volta para o pai. Ainda ele estava longe, quando o pai o viu. Encheu-se de compaixão, correu, abraçou-o, cobrindo-o de beijos. Disse-lhe o filho:

*Pai, pequei contra o Céu e contra ti. Já não mereço ser chamado teu filho*

. Mas o pai disse aos servos:

*Tragam depressa a melhor túnica e vesti-o. Ponham um anel no dedo e sandálias nos pés. Tragam o vitelo gordo e matem-no. Comamos e festejemos, porque este meu filho estava morto e voltou à vida, estava perdido e foi reencontrado.*

E começou a festa. Ora o filho mais velho estava no campo. Quando regressou, ao aproximar-se de casa, ouviu a música e as danças. Chamou um dos servos e perguntou o que estava acontecendo. Disse-lhe :

*O teu irmão voltou e teu pai mandou matar o vitelo gordo, porque chegou são e salvo.*

Ele ficou aborrecido e não queria entrar. Então o pai veio insistir para que entrasse. Mas ele respondeu ao pai:

*Há tantos anos que eu te sirvo, sem nunca transgredir uma ordem tua, e nunca me deste um cabrito para fazer uma festa com os meus amigos. E agora, quando chegou esse teu filho, que consumiu os teus bens com mulheres de má vida, mataste-lhe o vitelo gordo.*

Disse-lhe o pai:

*Filho, tu estás sempre comigo e tudo o que é meu é teu. Mas tínhamos de fazer uma festa e alegrar-nos, porque este teu irmão estava morto e voltou à vida, estava perdido e foi reencontrado.*

\* O que pensavam os fariseus sobre Jesus? De que reclamavam?

\* Como Jesus respondeu a eles? Que história contou?

\* Que queria o filho mais novo da família? Conseguiu?

\* Que fez com o dinheiro recebido? E quando acabou o dinheiro?

\* Na situação difícil, que decidiu o rapaz?

\* Voltando para a casa, como foi recebido?

\* Qual a reação de seu irmão mais velho? Que respondeu o pai?

**MEDITAÇÃO:** Jesus sempre ajuda-nos a entender o que é melhor para nós. Diante das faltas, ajuda-nos a recuperar o amor perdido. Como um filho que se feriu brincando onde não devia. O pai chama à atenção, mas socorre o filho. Na História da Salvação, na Bíblia, os profetas chamavam à atenção o povo que se desviava do caminho certo. Mas sempre tinham uma palavra que provocasse neles uma confiança na misericórdia e bondade de Deus.

\* O que é que em minha vida de cristão me afasta da casa do Pai?

\* No meio de sofrimentos, longe de

Deus, que penso?

\* Como entendo

e aproveito a confissão que a Igreja me oferece?

\* Na quaresma, estou atento às leituras bíblicas que sugerem conversão?

\* Preocupo-me com os que estão afastados de Deus? Que faço?

**ORAÇÃO:** O **Pai nosso** nos sugere: *Pai nosso*, não só meu, mas de todos sem distinção. *Que estás nos céus: onde*

Deus está é o céu, a paz, o amor.

*Santificado seja o vosso nome*

: o nome de Deus é santo, santifica. Meu Deus, socorrei-me. Jesus, transforma, fica conosco.

Com fé, chamemos por nosso Pai.

*Venha a nós o vosso reino.*

O reino não cai do céu. Tenho eu com os outros de realizar o reino de Deus de amor e perdão no meio de todos.

*Seja feita a vossa vontade, assim na terra como no céu*

. Vossa vontade, Senhor é que acreditemos em vosso amor e aceitemos seguir vossa vontade, como Pai amoroso.

**CONTEMPLAÇÃO:** Imaginemos a alegria do filho que se afastou de casa para gozar a vida... Amigos, amigos... de quem mesmo? ... Acompanhemos a perda do dinheiro, dos amigos e a busca de trabalho... Fome na região. Único trabalho: cuidar de porcos... Fome... Tristeza. Senta-se numa tarde numa pedra e fica a pensar em tudo o que perdeu e no

que tem em sua casa, família... Decide... volta.. encontro com seu pai. Abraço...Festa.. O que acontece conosco...

**A Ç Ã O:** **Proposta pessoal:** O que preciso fazer para valorizar minha presença na casa de meu Pai? Para não esbanjar as riquezas de graças que me oferece como filho.

**Proposta comunitária:** Convidar pessoas que estão afastadas da vivência religiosa para que participem da Via Sacra ou de outra devoção da quaresma. Ir a casa delas para rezar... □

**Fonte – Diocese de Petrópolis**